

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Secretaria-Executiva Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas Coordenação-Geral de Indicadores

Brasília, 12 de setembro de 2014

Nota Informativa nº 01/2014 CGIN/ASCAV/SEXEC

Assunto: Dispêndios em Ciência e Tecnologia¹ - Fontes de informação dos Governos Estaduais

I. Introdução

O processo de construção e elaboração das informações sobre os dispêndios estaduais em Ciência e Tecnologia (C&T) é resultado de um Acordo de Cooperação Técnica e Científica, firmado entre o MCTI e cada uma das unidades da federação (UF), para o estabelecimento de condições de cooperação mútua entre os partícipes para a produção e aperfeiçoamento dos indicadores estaduais de C&T. No âmbito desse acordo foi criada a Rede de Indicadores Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação (RIECTI) para o fornecimento, a troca, a produção e a validação das informações sobre os dispêndios realizados nos estados nessa área.

Até o exercício fiscal de 2012, o levantamento dos recursos aplicados em C&T, em sua maioria, foi feito diretamente nos Balanços Gerais dos Estados (BGE), que contabilizam os recursos das fontes dos tesouros estaduais, em papel ou em formato PDF. Na realização desse levantamento, além do apoio da RIECTI, o MCTI contou com a cooperação da Coordenação-Geral das Relações e Análise Financeira dos Estados e Municípios - COREM, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que deve receber anualmente, até 31 de maio de cada ano, por força da Lei de Responsabilidade Fiscal, os BGEs de todas as UFs.

A Coordenação-Geral de Indicadores – CGIN tem conseguido aprimorar o trabalho de coleta das informações, principalmente, com o estabelecimento da Lei de Acesso a Informação – LAI, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que obrigou os Estados a publicarem suas informações orçamentárias de uma forma mais transparente. Gradativamente, esses tem instituído "Portais da Transparência" que disponibilizam a informação dos orçamentos executados no formato de banco de dados (CSV, XLS, TXT), além do tradicional BGE em formato de PDF.

A estruturação e divulgação do orçamento nesse formato facilita o tratamento por meio de software estatístico, automatizando os procedimentos e minimizando erros de seleção das informações, bem como agilizando a elaboração do levantamento dos dispêndios. É importante

¹ Metodologia atualmente em uso para a apropriação dos dispêndios nacionais em ciência e tecnologia.

observar, no entanto, que a automatização não tem como objeto o processo de avaliação qualitativa de avaliação das ações quanto à sua natureza (dispêndio de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Atividades Científicas e Técnicas Correlatas (ACTC) ou não incluído no levantamento).

II. Fontes de informação

As informações de execução são originalmente cadastradas nos sistemas estaduais de administração financeira, vinculados usualmente às Secretarias de Fazenda Estaduais, que equivalem ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Esses sistemas geram as informações que alimentam os Balanços Gerais dos Estados e os bancos de dados dos Portais da Transparência.

As fontes usadas na construção do levantamento dos dispêndios estão no anexo 1. Para cada Unidade da Federação está identificado o relatório utilizado e o local (endereço) na internet, quando existe, onde a informação foi encontrada (sites das secretarias e portais da transparência). Mostra a fase de execução da despesa (se empenhada ou liquidada) das ações de C&T e o grau de detalhamento do Programa de Trabalho² e da natureza de despesa.

Conforme o quadro 1, no exercício fiscal de 2013, das 27 unidades da federação (incluindo o Distrito Federal), em 13 o relatório traz uma abertura institucional que permite identificar a unidade gestora responsável pela execução do gasto. Em 14 os relatórios apresentam o valor de execução das ações correspondente ao estágio da despesa liquidada.

Para 25 UFs o nível de detalhamento do Programa de Trabalho no Balanço Geral é até o nível de ação. Somente em dois estados o detalhamento mais desagregado é o programa de governo, sendo nesse caso a informação das ações que compõem aquele código do Programa de Trabalho completada com outro relatório (Lei Orçamentária Anual, Quadro de Detalhamento da Despesa). A informação da natureza de despesa vinculada ao código do Programa de Trabalho está disponível em 14 UFs. Essa última informação é relevante para os cálculos da conta de pesquisa e desenvolvimento (P&D) nas Contas Nacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, cujo objetivo é criar uma conta específica para os dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento, diferenciando o consumo intermediário de P&D do gasto propriamente em P&D, computados como incremento da Formação Bruta de Capital Fixo.

Em treze UFs o tratamento da informação ocorreu utilizando o software livre estatístico R (*The R Project for Statistical Computing*), resultando num ganho de tempo de trabalho de quase quatro

² Segundo MTO 2014, o programa de trabalho, do ponto de vista operacional, é composto dos seguintes blocos de informação: classificação por esfera, classificação institucional, classificação funcional, estrutura programática e principais informações do Programa e da Ação. Maiores detalhes ler o MTO 2014 no endereço <u>http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/manual-tecnico/MTO_2014.pdf</u> e o Manual da RIECTI 2014 <u>http://www.mct.gov.br/upd_blob/0231/231526.pdf</u>.

meses para o levantamento inicial³ dos dispêndios estaduais de C&T, comparativamente ao do ano anterior.

Detalhamanta/tratamanta da Dragrama da Trahalha (DT)	Nº de Unidades da Federação			
Detamamento/tratamento do Programa de Trabamo (PT)	Possui	Não possui		
Detalhamento do PT em nível de ação	25	02		
Detalhamento por unidade gestora	13	14		
Execução da despesa (estágio liquidado)	14	13		
Vinculação da natureza de despesa ao PT	14	13		
Tratamento do relatório em Software R	13	14		

Quadro 1 – Resumo dos detalhamentos disponíveis no programa de trabalho dos relatórios de execução orçamentária das unidades da federação, 2013

Esse tratamento destina-se àqueles estados em que é possível trabalhar com o software R as informações a partir dos portais da transparência e/ou secretarias de fazenda, construindo-se um banco de dados com todas variáveis necessárias ao levantamento: órgão, unidade orçamentária e/ou unidade gestora, função, subfunção, programa, ação e natureza de despesa (quando houver). A partir desse banco de dados é feita a seleção das ações de C&T por meio de uma programação no próprio software, criando-se uma rotina (script) para realização da seleção e diferenciação do que são consideradas como de P&D e ACTC, ficando esse histórico disponível para uso a qualquer momento e permitindo sua replicação para os próximos anos, com poucos ajustes para o caso de mudança na programação orçamentária.

Nos outros estados em que a informação (em papel ou PDF) não permite o uso da ferramenta R, fez-se a leitura e a seleção das ações de C&T diretamente nos relatórios dos Balanços Gerais dos Estados. Nesse formato, há a necessidade de transcrição das ações escolhidas para uma planilha, juntamente com todos os campos que compõem o Programa de Trabalho (órgão, unidade orçamentária e/ou unidade gestora, função, subfunção, programa, ação e natureza de despesa, quando houver). Aqui o risco é de transcrever informações incorretas, falha no processo de seleção devido ao tamanho da fonte a ser tratada, além da demora na construção do levantamento.

Como mostra o quadro 1, o fato de haver diferenças entre os estados quanto à disponibilidade das informações para determinadas variáveis, faz com que a CGIN tenha que trabalhar com os mesmos no sentido de unificar a metodologia de construção do levantamento dos dispêndios, procurando extrair dos relatórios a mesma base informação e os mesmos critérios de seleção, evitando incoerências no comparativos entre as unidades da federação.

³ O levantamento inicial consiste na primeira etapa de construção da informação, na qual são selecionadas as ações candidatas a serem validadas ou não como dispêndio de C&T (P&D + ACTC) pelos estados.

Tabela 1 – Fontes de informação das unidades da federação utilizadas no levantamento dos dispêndios de C&T, 2013

ANO	UF	Fonte de Informação	Relatório utilizado	Valor ¹	Detalham ento do Órgão	Nível de detalhamento do Programa de Trabalho ²	Detalhamento da natureza de despesa ³
Região) Norte						
2013	AC	Portal de Informações do Governo: http://www.ac.gov.br/wps/portal/acre/Acre/governo- estado/!ut/p/c5/rY_NdoIwEIWfhRcgE8QkLJEfBUxKKAFkw6 E9tQct6oIjNU9fPK66kJUzyzt37v1QjaY9tdfuux2686n9QRWqS ZPYJC2SNQYWcwaRh4tQiCiGFZn0HWngybjwz72Wi2Bypyt XiRgDWKhEFdjN F2ifRRZwcqR0EICK1G7oexUMM2VzcQvovzPPodaMa5DkZx HDVmzIRDBq6vw_KNG48mM1nzHOWd_PnFwnroM6Ric- 6_0A7VtPEkxfL- BRLpQ0Q2VLmFB2IOUf5C4tmszHppVozq7qM3x8_eBHPJiE OIBQ7DzpJZNqpW6NKr65ZkTOzFnruG8Qfqbfdi/dl3/d3/L2d BISEvZ0FBIS9nQSEh/	PDF do BGE 2013.– Anexo 6	Empenhado	Não especificad o (000 0 999 Adm. Direta e Indireta)	Ação (sem a informação por órgão e unidade orçamentária detalhada)	Não disponível
2013	AP	Portal da Transparência do Governo do Estado do Amapá http://www.transparencia.ap.gov.br/consulta_estatica/4/123/or% C3%A7amento/balan%C3%A7o-geral	PDF do BGE 2013 (Anexo 8 -Demonstrativo Despesa por Função, Sub e Prog – Consolidado)	Empenhado	UG	Ação	Não disponível
2013	AM	Portal da Transparência do Governo do Estado do Amazonas http://www.transparencia.am.gov.br/transpprd/mnt/info/RelExeo rc.do	Construção da base de dados abrindo órgão por órgão até o nível de ação	Liquidado	UG	Ação	Disponível (6 dígitos) e selecionados apenas aqueles das ações identificadas como de PD.
2013	PA	Portal da Transparência do Estado do Pará: consultas → Despesas – Execução Orçamentária: <u>http://www.transparencia.pa.gov.br/?q=consultar_despesas_orca</u> <u>mentarias</u>	Base de dados gerada. (arquivo csv)	Empenhado	UG	Ação	Disponível (8 dígitos)
2013	RO	Portal da Transparência do Governo do Estado de Rondônia (BGE 2013) http://www.transparencia.ro.gov.br/RelatorioBalancoGeral.aspx Informações da funcional programática utilizada para completar as informações de ações (QDD 2013): http://www.transparencia.ro.gov.br/peacas_orcamento.aspx?Past a=LOA	PDF do BGE 2013. Volume II– Anexo 6 e QDD 2013	Empenhado	UO	Até Programa BGE e até Ação (QDD 2013)	Não disponível

ANO	UF	Fonte de Informação	Relatório utilizado	Valor ¹	Detalham ento do Órgão	Nível de detalhamento do Programa de Trabalho ²	Detalhamento da natureza de despesa ³			
2013	RR	Balanço Geral do Estado → Anexo da Lei 4.320/64: Encaminhado pelos representantes do estado na RIECTI; Também obtido junto à Secretaria do Tesouro Nacional	PDF do BGE - Anexo 6da Lei 4.320/64	Liquidado	UO	Ação	Não disponível			
2013	то	Portal da Transparência do Estado de Tocantins: consultas → Despesas → Consolidadas: <u>http://transparencia.to.gov.br/despesas/consolidadas</u> Portal da Transparência do Estado de Tocantins: consultas → Balanços Contábeis → Balanço Geral do Estado - 2013: <u>http://transparencia.to.gov.br/prestacao-de-contas/4320</u>	PDF do BGE 2013 (Anexo 09A -Demonstrativo Despesa por Função, Sub e Prog e ação- Consolidado), Cruzando as ações com o portal da transparência para obter o valor liquidado e a Unidade Gestora Vinculada a funcional programática	Liquidado	UG	Ação	Disponível (6 dígitos) e selecionados apenas aqueles das ações identificadas como de PD.			
Região	Região Nordeste									
2013	AL	SEFAZ/AL: finanças públicas → balanço geral do estado → Gestão Financeira/Orçamentária: <u>http://www.sefaz.al.gov.br/financas.php</u>	PDF do BGE 2013 – Anexo 6, Consolidado	Empenhado	UO	Ação	Não disponível			
2013	BA	Relatório encaminhado pelo representante do Estado na RIECTI	Arquivo EXCEL	Liquidado	UG	Ação	Não disponível			
2013	CE	Arquivo do Balanço Geral do Estado 2013 (Direta e Indireta) encaminhado pelo Representante do Estado na RIECTI	PDF do BGE 2013 - Demostrativo do Programa de Governo, da Unidade Orçamentária, por Projeto e Atividade – Anexo 6	Empenhado	UO	Ação	Não disponível			
2013	МА	Informação enviada pelo representante do estado. Informações da funcional programática utilizada para completar as informações de ações (QDD 2013): <u>http://www.seplan.ma.gov.br/quadro-de-detalhamento-da- despesa-qdd/</u>	PDF dos órgãos enviados pela representante cruzando com QDD 2013.	Liquidado	UG	Até programa balanços enviados e até Ação (QDD 2013)	Não disponível			
2013	РВ	Transparência PB: demonstrativos fiscais: <u>http://www.siaf.cge.pb.gov.br/CGE/jspServMenuPrincipal?opca</u> <u>o=2&EXERCICIO=2013</u>	PDF do BGE 2013. (anexo 06)	Empenhado	UO	Ação	Não disponível			
2013	PE	Transparência Governo de Pernambuco: dados abertos → download da base → despesas: <u>http://www2.transparencia.pe.gov.br/web/portal-da-</u> transparencia/donwload-da-base	Base de dados gerada. (arquivo csv)	Liquidado	UG	Ação	Disponível (6 dígitos)			

ANO	UF	Fonte de Informação	Relatório utilizado	Valor ¹	Detalham ento do Órgão	Nível de detalhamento do Programa de Trabalho ²	Detalhamento da natureza de despesa ³
2013	PI	Portal da transparência: transparências fiscais → balanço geral do estado → anexos do balanço: <u>http://portal.sefaz.pi.gov.br/index.php/transparencia/balanco- geral-do-estado</u>	PDF do BGE 2013	Liquidado	UG	Ação	Disponível (6 dígitos)
2013	RN	Controladoria Geral do Estado: <u>http://www.control.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=PASTAC&</u> <u>TARG=896&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Balan%E7os</u> Portal da Transparência do Governo do Estado do Amazonas <u>http://www.transparencia.rn.gov.br/despesas.aspx</u>	PDF do BGE 2013 e o arquivo gerado da consulta ao portal da transparência, nível de ação. Os códigos do Programa de Trabalho foram obtidos cruzando o BGE com a LOA	Liquidado	UO	Ação	Não disponível
2013	SE	Portal da Transparência do Governo do Estado de Sergipe: Responsabilidade Fiscal → Contas Anuais: <u>http://www.transparenciasergipe.se.gov.br/setp/index.html#</u>	PDF do BGE 2013 (Anexo 11 da Lei 4.320/64)	Empenhado	UO	Ação	Não disponível
Região	Sudes	ste	1				
2013	ES	Portal da Transparência do Governo do Espírito Santo: despesas → consulta livre: <u>http://www.transparencia.es.gov.br/menu_despesas/ConsultaLiv</u> <u>re.asp</u> <u>http://www.transparencia.es.gov.br/menu_despesas/despesas_po</u> <u>r_acao.asp</u> Download da base de dados	Tabela gerada.	Liquidado	UG	Ação	Disponível (8 dígitos)
2013	MG	Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais: Estado → consulta avançada → despesa → consultar outro período → despesa realizada: <u>http://www.transparencia.mg.gov.br/estado/consulta-avancada</u> SEFAZ/MG: governo → finanças públicas → demonstrações contábeis: <u>http://www.fazenda.mg.gov.br/governo/contadoria_geral/relatori</u> <u>o_contabil/</u>	Base de dados gerada. (arquivo csv) e PDF do BGE 2013 (para obtenção das funcionais programáticas)	Liquidado	UO	Ação	Disponível (8 dígitos)
2013	RJ	Transparência Fiscal do RJ: Despesa → Monte aqui sua consulta: http://www.fazenda.rj.gov.br/tfe/web/despesagenerica	Base de dados gerada. (arquivo csv)	Liquidado	UG	Ação	Disponível (8 dígitos)
2013	SP	Portal da Transparência Estadual: Despesas → Consulta Livre: <u>https://www.fazenda.sp.gov.br/SigeoLei131/Paginas/FlexConsD</u> <u>espesa.aspx</u>	Base de dados gerada. (arquivo csv)	Liquidado	UO (mas é possível fazer por UG)	Ação	Disponível (8 dígitos)

ANO	UF	Fonte de Informação	Relatório utilizado	Valor ¹	Detalham ento do Órgão	Nível de detalhamento do Programa de Trabalho ²	Detalhamento da natureza de despesa ³
Região	o Sul					-	
2013	PR	Portal da Transparência do Estado do Paraná → despesas → Balanço Geral do Estado → Balanço Simplificado 2013 - Anexo da Lei 4.320/64: <u>http://www.portaldatransparencia.pr.gov.br/modules/conteudo/c</u> <u>onteudo.php?conteudo=74</u>	PDF do BGE - Balanço Simplificado 2013 - Anexo da Lei 4.320/64	Empenhado	UO	Ação	Não disponível
2013	SC	Portal da Transparência do Poder Executivo de Santa Catarina: gasto público → execução orçamentária: <u>http://www.sef.sc.gov.br/transparencia/gasto-</u> <u>p%C3%BAblico/consultas/2881</u>	Base de dados gerada. (arquivo csv)	Empenhado	UG	Ação	Disponível (6 dígitos)
2013	RS	Transparência RS: Consulta a dados \rightarrow dados abertos \rightarrow gasto \rightarrow gastos arquivos anuais: <u>http://www.transparencia.rs.gov.br/webpart/system/ConsultaDadosFiltro.aspx</u>	Base de dados gerada. (arquivo csv)	Liquidado	UO	Ação	Disponível (8 dígitos)
Região	<u>Centr</u>	o-Oeste		•			
2013	MS	SEFAZ/MS – Auditoria Geral do Estado: Balanços: http://www.unisite.ms.gov.br/unisite/sites/auditoriageral/index. php?inside=1&tp=3&show=6051	PDF do BGE 2013 – Anexo 6	Empenhado	UG	Ação	Disponível (6 dígitos) e selecionados apenas aqueles das ações identificadas como de PD (Anexo 11B).
2013	MT	SEFAZ/MT – Finanças Públicas → Contabilidade Governamental → Balanço Geral: <u>http://www.sefaz.mt.gov.br/portal/Financeiro/ContGovernamen</u> <u>tal/BalancoGeral.php</u>	PDF do BGE 2013 – volume II, anexo 6 da lei 4.320/64	Empenhado	UO	Ação	Não disponível
2013	GO	Portal da Transparência GO: Prestação de Contas: <u>http://www.transparencia.go.gov.br/</u> SEFAZ/GO: Balanço Geral <u>http://www.sefaz.go.gov.br/</u>	Cruzar as informações entre o relatório do Portal com PDF do BGE 2013 do portal da sefaz	Empenhado	UO	Ação	Disponível (8 dígitos) e selecionados apenas aqueles das ações identificadas como de PD.

ANO	UF	Fonte de Informação	Relatório utilizado	Valor ¹	Detalham ento do Órgão	Nível de detalhamento do Programa de Trabalho ²	Detalhamento da natureza de despesa ³
2013	DF	Portal da Transparência DF: Despesas Públicas→ Por Classificação Orçamentária (Filtro: 2013 e as colunas - Unidade Gestora, Programa de Trabalho e Valor Liquidado): <u>http://www.transparencia.df.gov.br/Pages/DespPub/PorClassific</u> <u>acao.aspx</u> Portal da Transparência DF: Prestando Contas → Relatórios Gerenciais → Relatório de Desempenho Físico - Financeiro Por Programa de Trabalho: <u>http://www.transparencia.df.gov.br/Pages/PrestContas/relatorio</u> <u>s_gerenciais.aspx</u>	Cruzar as informações entre o relatório do Portal com PDF do BGE 2013 – Relatório de Desempenho Físico Financeiro 6º Bimestre_ 2013 – Anexo 1	Liquidado	UG	Ação	Disponível (6 dígitos) e selecionados apenas aqueles das ações identificadas como de PD (consulta do portal: Despesas públicas – por classificação orçamentária).

Notas:

(1) Os relatórios de execução orçamentária que trazem a informação da funcional programática vinculada a seus respectivos órgãos não são uniformes quanto à classificação do estágio das despesas em que foram executadas, isto é, valor liquidado ou empenhado. Em alguns Estados, a informação já está disponibilizada e identificada diretamente com o valor liquidado ou empenhado. Contudo, para algumas UFs o valor do Balanço Geral do Estado ou o valor da consulta no portal da transparência não são claros quanto ao estágio da despesa que representa os valores, havendo a necessidade de cruzamento da informação com os relatórios da execução orçamentária da Lei de Responsabilidade Fiscal;

(2) Para alguns Estados, o detalhamento da funcional programática nos relatórios não especifica até o nível ação, sendo necessário buscar essa informação em outros relatórios (LOA, QDD, etc);

(3) Não há vinculação da natureza de despesa com a funcional programática para todos os Estado nos relatórios de execução.